

**SAUDAÇÃO EFETUADA PELO DR. LUIZ
GONZAGA BERTELLI, PRESIDENTE
EXECUTIVO DO CIEE, AO EX-GOVERNADOR
PAULO EGYDIO MARTINS, FUNDADOR DO
CIEE, POR OCASIÃO DO ALMOÇO-
HOMENAGEM, NO DIA 01/10/2008.**

Com muita honra, em nome de todos os funcionários do CIEE, associamo-nos à justíssima homenagem prestada ao estadista, engenheiro Paulo Egydio Martins, um dos fundadores da nossa organização, filantrópica e de assistência social, há mais de quatro décadas e governador dos paulistas no período de 1975 a 1979.

A vida pública e privada do nosso laureado, neste auspicioso almoço no *Espaço Sociocultural – Teatro CIEE*, é amplamente pontilhada de excepcionais realizações, como os projetos na área da saúde, com a criação do conceituado internacionalmente *Instituto do Coração (INCOR)*; a criação da *Universidade Estadual Paulista (UNESP)* e a construção da moderníssima *Rodovia dos Bandeirantes*.

Engenheiro pela Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro, foi aluno dos jesuítas no conceituado, *Colégio Santo Inácio*, na antiga capital da República, de onde originou a sua formação católica.

Foi presidente da *União Metropolitana dos Estudantes (UME)* e diretor da *União Nacional dos Estudantes (UNE)*, respectivamente nos anos de 1948 e 1950.

No seu segundo mandato, à frente da UNE, recebeu o título de presidente emérito, em virtude dos relevantes serviços prestados aos universitários brasileiros.

Ainda estudante de engenharia, começou a trabalhar como estagiário na empresa *Byington & Companhia*.

Em 1953, casou-se com dona Lila Botelho Byington Egydio Martins, vindo a mudar-se para a nossa paulicéia desvairada.

Foi diretor secretário da veneranda *Associação Comercial de São Paulo*; o ministro mais jovem do presidente Castello Branco, participando ao lado dos saudosos ministros,

Roberto Campos e Otavio Gouvêa de Bulhões do obstinado esforço de modernização e reorganização nacional, que marcou o primeiro governo do ciclo militar.

Li, com emoção, a sua alentada biografia, cujo título da obra foi dado pelo acadêmico e jornalista, Mauro Chaves, num alegre almoço de confraternização da confraria do médico, Fulvio Pilegi.

Mauro sugeriu que a obra chamasse: *“Paulo Egydio conta”*, o que foi aceito, de imediato.

Há alguns anos, o nosso ex-governador, devia-nos as suas memórias, cuja leitura recomendamos.

Muito obrigado, caríssimo amigo, Paulo Egydio, pela sua inspiração ao lado de grandes empresários, professores e intelectuais, de proceder à fundação do CIEE, hoje entidade reconhecida, nacional e internacionalmente, pelos seus relevantes serviços prestados à juventude brasileira e ao seu aprimoramento profissional.

Cerca de 8 milhões de jovens já receberam bolsas-auxílio, por intermédio do CIEE, hoje presente, com mais de 300 unidades, em todo o nosso Brasil continental.

Ao terminar a leitura dos seus patrióticos e eloqüentes depoimentos no seu livro já mencionado, queremos compartilhar com o governador Paulo Egydio Martins o sentimento que o nosso País, aliás, como o homenageado concluiu os seus escritos, é, ainda, uma grande incógnita.

Com efeito, a Nação teve, em sua grande maioria, maus governos.

Nosso ensino, do básico ao superior, como analisamos todos os dias, nesta casa, permanentemente preocupada com a criação de melhores condições de aperfeiçoamento educacional da juventude, forma poucos profissionais com alta competência, o que cria um separador indesejável entre o nosso povo: os formados com competência e os formados, mediocrementemente.

Agradecemos, portanto, governador Paulo Egydio pela sua presença, pelo seu permanente incentivo e pelo seu relevante trabalho.

Que Deus continue a iluminar os seus passos, como O vem fazendo, desde o Colégio Santo Inácio à nossa megalópoles de Anchieta.

Todos nós, somos orgulhosos dos seus feitos.

MUITO OBRIGADO !!!